

JORNAL

Observador

ED. 593 • JUNHO • 2024

Encontro com Fornecedores

de cana-de-açúcar
p.02



Meio Ambiente

Ações ambientais da
Pedra Agroindustrial.

p.04

Usina Cedro

Melhorias promovidas nas
estradas da região.

p.07

Agrícola

Impactos positivos da
Adubação Orgânica.

p.10

Encontro com Fornecedores

Pedra Agroindustrial promove Encontro com Fornecedores de Cana nas três usinas durante o mês de junho e destaca avanços e desafios do setor

No mês de junho, a Pedra Agroindustrial promoveu o aguardado Encontro com Fornecedores em suas unidades e reuniu cerca de 350 convidados entre fornecedores de cana e lideranças da empresa. Os eventos foram realizados nos dias 20, na Usina Buriti, 21 na Usina da Pedra; e no dia 28 de junho na Usina Ipê, proporcionando um ambiente de aprendizado e atualização sobre temas cruciais para o setor sucroenergético.

Os convidados tiveram acesso a conteúdo e troca de informações e experiências. Analistas da Yeb Inteligência de Mercado falaram sobre o mercado de insumos e fertilizantes, além de trazer um cenário sobre o mercado de diesel. Entre os destaques das apresentações, fatores como as condições econômicas mundiais que trazem para baixo a cotação do petróleo, guerra entre Rússia e Ucrânia, que ainda causam impacto no mercado de fertilizantes e atrasos nas entregas de defensivos devido aos riscos logísticos internacionais e nacionais para o segundo semestre. Já Luciano Rodrigues, Diretor de Inteligência Setorial da UNICA e coordenador de MBAs do Centro de Estudos do Agronegócio da FGV, trouxe um panorama da evolução da safra e as perspectivas de mercado. Ele destacou o avanço de 18,8% na produtividade agrícola da safra passada, bem como uma tendência de queda em 3,6% na safra atual.

“Existe uma condição climática que pode impactar um pouco a safra desse ano, mas a expectativa é que ela continue sendo maior do que a safra 21/22, por exemplo. É que 2023, de fato, foi excepcional”, disse ele durante a apresentação. Temas como o etanol de

milho e os carros elétricos também foram abordados pelo especialista. *“Também temos alguns pontos para acompanhar, e que podem impactar o mercado, como a regulamentação do Programa Mover (PL 914/2024) que ditará incentivos para a venda de veículos baseados na eficiência energético-ambiental. No geral, existe uma boa perspectiva para o mercado.”*

Os dados de safra da Pedra Agroindustrial e sugestões para o próximo ciclo de plantio também foram apresentados aos fornecedores pelos gerentes de parceria e o Diretor de Parceria e Fornecedores, Luiz Alberto Zavanella. Destaque também para os resultados do Programa Agro Contra o Câncer, que na safra 23/24 atingiu a marca de R\$ 270,3 mil arrecadados ao Hospital de Amor. Ao todo, desde a safra 19/20, foram destinados R\$ 915,5 mil em doações dos fornecedores ao projeto.

“Mesmo em diferentes cenários, continuamos nosso trabalho, assim como fazemos há mais de 90 anos”

Luiz Roberto Kaysel Cruz
Superintendente da Pedra Agroindustrial

Luiz Roberto Kaysel Cruz, Superintendente da Pedra Agroindustrial, agradeceu aos fornecedores pela presença e parceria contínua. *“Seguimos fortes graças à parceria e dedicação dos nossos fornecedores. Mesmo em diferentes cenários, continuamos nosso trabalho, assim como fazemos há mais de 90 anos, seguindo nossos princípios de integridade, unidade, produtividade e solidez”,* disse. Ele destacou o compromisso da empresa em produzir energia renovável e a disposição de apoiar os fornecedores na busca por melhor produtividade. //



Luiz Roberto Kaysel Cruz, Superintendente da Pedra Agroindustrial cumprimenta os fornecedores na comemoração da 30ª safra da Usina Buriti, destacando a integridade e solidez ao longo das três décadas de parceria.



Os palestrantes Gabriel Silva, Estefânia Nardachione, Rafael Soares e Natália Rocha da Yeb Inteligência de Mercado com o Gerente de Suprimentos da Pedra Agroindustrial, Francisco Luiz Gallo (ao centro) no Encontro com Fornecedores da Usina da Pedra.



Luciano Rodrigues, Diretor de Inteligência Setorial da UNICA, apresentando os indicadores da evolução da safra 24/25 e as perspectivas econômicas do preço do etanol e do açúcar.



Luiz Roberto Kaysel Cruz, Superintendente da Pedra Agroindustrial, Marcos Jacinto da Silva, fornecedor de cana e César Ferreira, Gerente de Parceria e Fornecedores da Usina Buriti.



Edmundo Luís Ferreira e Wilson Mansano Garcia, relembaram o início das operações da Usina Buriti e a contribuição dos fornecedores na marca dos 30 safas.



Luiz Alberto Zavanella, Diretor de Parceria e Fornecedores da Pedra Agroindustrial e os fornecedores de cana Murilo Lourenço e Chrys Paulo de Castro.



Lisandro Cintra e esposa Lusdalma Chaiane Batista, no Encontro com Fornecedores da Usina Buriti.



Zilda Ap. de Oliveira, da Usina Buriti, a fornecedora de cana, Simone Silva e a Gerente de Responsabilidade Social da Pedra Agroindustrial, Stefania Hauck.



Luciano Ribeiro e Mateus Malaquias, da Usina Buriti.



Aline, Marcelo Garcia, Ricardo Garcia, Bianca Garcia, Sérgio Garcia, Bruna Garcia, Marco Aurélio durante o Encontro de Fornecedores na Usina da Pedra.



Os fornecedores da cana da Usina da Pedra: Daniela Zaporoli, Fernando Zaporoli, Isabel Zaporoli e Ruana Sorrini.



Rafaela Guedes, Luciene, João Donizete e Renato Guedes durante o Encontro de Fornecedores da Usina da Pedra.



Pedro Carvalho, Milena Meireles, Maria Augusta Carvalho, Marcella de Carvalho, André Costa e Fátima de Carvalho, no Encontro de Fornecedores de Cana da Usina da Pedra.



Sofia Tittoto e Antônio Fernando Tittoto, fornecedores de cana da Usina da Pedra.



Carlos Eduardo Zaporoli, Maria Helena Zaporoli e Leonardo Zaporoli, no Encontro de Fornecedores da Usina da Pedra, realizado no dia 21/06.



Os fornecedores de cana Vagner Deliberto, Eduardo Guimarães, João Vitor Caldato, Gerente de Parceria e Fornecedores da Usina Ipê, Francisco Troncon, Frank Polegato e Luís Augusto Leonelo, Gerente Agrícola da Usina Ipê.



Nilton Gazin, Ricardo Bardela, Frank Polegato, Higor Stevanato e André Poaini, no Encontro de Fornecedores da Usina Ipê.



Os fornecedores de cana da Usina Ipê. José Palomares, Miguel Alarcon e Djalma Palomares com Renato do Bem, André Oliveira e Mário Titote da Pedra Agroindustrial.



Pedro Miguel, Gabriel Senedez, João Vitor Caldato, Gerente de Parceria e Fornecedores da Usina Ipê, Romulo Senedez, Wellington do Prado, João Paulo Miguel, Mauricio Rosa, da Usina Ipê.



Murilo Postingue, Lucas Postingue, Luiz Pereira, João Rondina e Luís Augusto Leonelo, Gerente Agrícola da Usina Ipê.



Sérgio Luiz Selegato, Diretor Agrícola da Pedra Agroindustrial, Luciano Rodrigues, Diretor de Inteligência Setorial da UNICA e Luiz Alberto Zavanella, Diretor de Parceria e Fornecedores da Pedra Agroindustrial.

Meio Ambiente em foco.

Produção para o desenvolvimento sustentável

O mês do Meio Ambiente reforça o alerta para a preservação e a sustentabilidade. Na Pedra Agroindustrial, o respeito às questões ambientais faz parte das ações cotidianas e o crescimento sustentável é um compromisso da empresa com a sociedade.

Assim, toda a cadeia produtiva segue uma trilha com foco no meio ambiente para a obtenção de produtos sustentáveis e energia renovável. Produtos seguros, de qualidade, que cumprem requisitos regulamentares e legais, utilizam recursos naturais de forma sustentável e protegem ecossistemas e biodiversidade.

Do campo até a sociedade, o ciclo de preservação da Pedra Agroindustrial possui várias etapas que se baseiam nos pilares da eficiência e gestão responsável dos recursos naturais; conformidade legal; preservação do meio ambiente e da biodiversidade. //

TRILHA DA SUSTENTABILIDADE

Pedra Agroindustrial

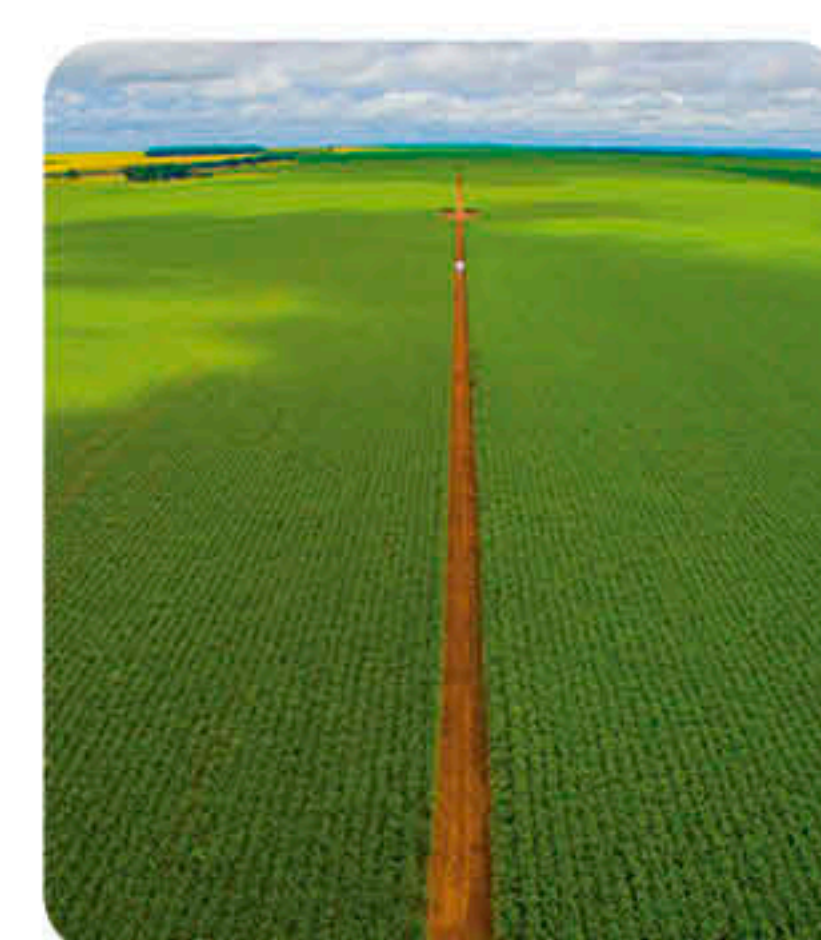
Campanha contra incêndios:

Além de possuir uma estrutura para combate aos incêndios e o Plano de Auxílio Mútuo contra incêndios, a Pedra Agroindustrial integra ações como a Campanha de Prevenção, Conscientização e Combate aos Incêndios, uma parceria entre a ABAG/RP, usinas, produtores rurais e Senar. Trabalho que também é realizado em escolas.



Energia Renovável

A energia renovável se utiliza de recursos da natureza que são reabastecidos e se regeneram de forma natural. Por isso, é essencial na construção de um futuro mais sustentável. O consumo de energia renovável reduz as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e não agride o meio ambiente.



INÍCIO

No campo, antes mesmo do cultivo e da produção, ocorre a proteção de áreas ambientais. Por isso, é feito o isolamento das áreas de interesse ambiental, nas áreas próprias, e a regularização com os devidos Cadastros Ambientais Rurais (CAR), além de licenciamento para toda as atividades exercidas.

Controle de emissões atmosféricas:

Lavagem dos gases provenientes da queima do bagaço e da palha da cana-de-açúcar, utilizados na cogeração de energia elétrica. O material particulado é retido no processo sem ser liberado na atmosfera. São realizadas amostragens para garantir e monitorar o atendimento dos padrões ambientais de emissões.



Estação de tratamento de efluentes:

Nossa estação é capaz de separar o óleo da água. O resíduo é encaminhado posteriormente para empresas que darão a devida destinação. Ainda como parte do processo, 80% dessa água tratada é reutilizada em uma nova lavagem na estação. O efluente sanitário também recebe o tratamento por meio das fossas sépticas.



CBios

Os créditos de descarbonização são o centro do Programa RenovaBio. São títulos emitidos e que podem ser comercializados por produtores de biocombustíveis, como a Pedra Agroindustrial. Um CBIO equivale a uma tonelada de carbono evitada na atmosfera.



CHEGADA

Sistema de gerenciamento de resíduos:

Tem como objetivo minimizar a produção de resíduos e adequar a segregação, acondicionamento, identificação, coleta, transporte e tratamento externo, bem como a disposição final de resíduos gerados. Assim, o encaminhamento final desses resíduos é feito de acordo com as legislações e normas ambientais vigentes. Todo o resíduo reciclável é separado e destinado para empresa terceirizada especializada.

Programa Etanol Mais Verde:

A Pedra Agroindustrial é signatária do programa da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo que promove melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética por meio de diretrizes que englobam toda a nossa cadeia produtiva, como: a proteção e restauração das áreas ciliares, conservação do solo e reuso da água, aproveitamento dos subprodutos da cana-de-açúcar, responsabilidade socioambiental e certificações, boas práticas no uso de agrotóxicos, medidas de proteção à fauna, prevenção e combate aos incêndios florestais.



Você sabia?

Em junho, são comemorados o Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia Nacional da Ecologia e Dia Nacional da Reciclagem. A instituição do mês ocorreu durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano em Estocolmo, capital da Suécia, em 1972. A data foi escolhida para coincidir com a data da conferência, realizada entre 5 e 16 de junho de 1972.

Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP):

Recuperação de APPs de imóveis rurais próprios e de alguns terceiros explorados sob regime de parceria agrícola. Mais de 1 milhão de mudas já foram plantadas entre nativas e outras espécies nas unidades da Pedra Agroindustrial. Isso possibilitou a maior proteção dos corpos hídricos e fauna local.

Reutilização de subprodutos seguindo normas ambientais:

A mistura de torta de filtro, cinzas e fuligens das caldeiras, assim como a vinhaça enriquecida, são utilizadas como adubo orgânico para aplicação no solo por possuírem macro e micronutrientes importantes para o solo e para a cultura de cana-de-açúcar. Toda a aplicação atende aos requisitos ambientais.

Saiba mais na página 10.

Controle biológico e aplicação localizada de defensivos:

Fazer o controle biológico nas lavouras com predadores naturais da cana-de-açúcar reduz impactos ambientais, bem como a alta precisão na aplicação de defensivos por meio de drones, o que reduz o uso desses produtos no campo.

Otimização na utilização de recursos naturais com as devidas autorizações:

Uma pesquisa do Instituto Trata Brasil mostra que o índice de desperdício de água no país é de 40,3%. Com o objetivo de reduzir perdas, equipamentos modernos monitoram a captação do recurso e, com a ajuda da inteligência artificial é calculada a quantidade exata de água necessária para a irrigação da cana. Já na indústria, adotamos o sistema de circuito fechado de águas nos processos industriais, além das torres de resfriamento.



Eficiência no campo

2ª Workshop da Geotecnologia

Técnicas de última geração, formas de aumentar o controle de dados no campo e experiências foram compartilhadas durante a 2ª edição do Workshop da Geotecnologia, no Dabi Business Park. O evento reuniu todas as unidades da Pedra Agroindustrial e representantes das empresas Tereos, São Martinho, Taranis e Cromai, no dia 29 de maio.

Inovação e espaço para debate

“A proposta do evento é manter as equipes atualizadas, trazer o que há de mais inovador na área da geotecnologia e abrir um espaço para as discussões e soluções de dúvidas, com a participação de todos que estiveram presentes”, ressaltou Daniel Alves, Gerente de Logística Agrícola da Pedra Agroindustrial. Entre os painéis apresentados e discutidos, estavam o controle de ervas daninhas, falhas no canavial e amostragem de solo, além das soluções adotadas por empresas parceiras, do setor e novidades da Geotecnologia da Pedra Agroindustrial. Uma oportunidade para promover ganhos de produtividade e competitividade por meio do conhecimento, trabalho em equipe, inovação e a sustentabilidade no campo. //



Workshop da Geotecnologia reuniu profissionais de todas as unidades da Pedra Agroindustrial no Dabi Business Park.

1º Dia de Campo Corporativo

O 1º dia de Campo Corporativo da Pedra Agroindustrial, realizado em junho na Usina da Pedra, reuniu profissionais das áreas técnicas agrícolas de todas as nossas unidades para uma manhã de troca de experiências e conhecimento prático sobre as variedades de cana-de-açúcar.

Com foco na melhoria de processos e no aumento de produtividade, o evento apresentou dados e análises sobre o desempenho das variedades de cana utilizadas nas unidades da Usina da Pedra e Usina Buriti. “É uma oportunidade para aumentar o conhecimento, trocar experiências e alinhar o trabalho que é desenvolvido em cada uma das unidades em relação ao uso das variedades de cana”, explicou Sérgio Medeiros Selegato, Gerente do Departamento Técnico Agrônômico da Pedra Agroindustrial.

Na prática

Além de discutir dados e o conhecimento técnico, o evento proporcionou uma análise prática, no campo. Os profissionais da Buriti, Ipê e Cedro puderam ver de perto o resultado do experimento com as variedades de cana utilizadas na Usina da Pedra desenvolvido na Fazenda Santa Eugênia, em Serra Azul/SP. O conhecimento e a solidez são pilares do nosso propósito de ganhar eficiência na produtividade, de maneira sustentável e inovadora. //



Dia de Campo proporcionou uma análise prática das variedades de cana.

Estradas renovadas

Usina Cedro promove investimentos na estrutura viária da região de Paranaíba/MS

A região de Paranaíba, Mato Grosso do Sul, vive uma transformação significativa em sua infraestrutura, impulsionada pela instalação da Usina Cedro. A iniciativa não apenas evolui o setor local de produção de energia renovável, mas também promove melhorias significativas na estrutura viária e social.

Até junho de 2024, aproximadamente 100 quilômetros de estradas foram beneficiados pelas obras de adequação viária. Entre as melhorias do plano, estão a construção de pontes, sistemas de sinalização e melhorias de estradas rurais para o melhor escoamento da produção agrícola.

A Usina Cedro, que se prepara para a primeira safra em 2025, é um marco para a economia regional, trazendo não apenas empregos e desenvolvimento industrial, mas também um compromisso com a melhoria da infraestrutura para a comunidade local. Ao todo, são 638 funcionários na unidade atualmente, e 29 vagas abertas para diferentes funções nas áreas Agrícola, Industrial e Administrativa.

Desafios de infraestrutura

Antes da instalação da usina, as estradas que conectavam as comunidades vizinhas e as áreas agrícolas ao centro urbano de Paranaíba enfrentavam desafios de infraestrutura, incluindo estradas estreitas e capacidade limitada para suportar o tráfego pesado.

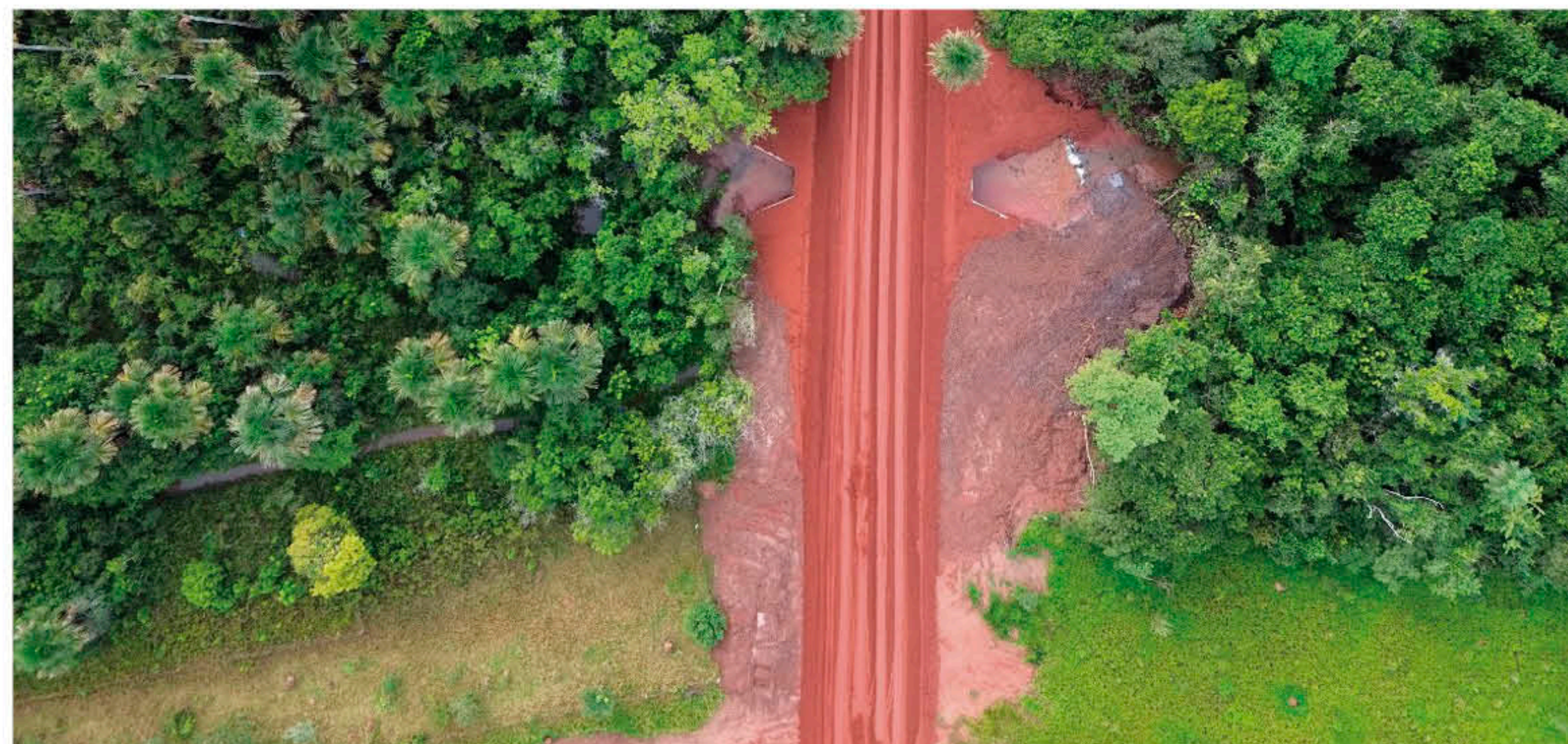
Os benefícios dessas melhorias não se limitaram apenas à eficiência logística da Pedra Agroindustrial. Agricultores locais agora têm acesso mais fácil aos mercados urbanos, o que fortalece a economia rural e promove um ambiente de negócios mais dinâmico e competitivo.

Para os próximos meses, estão previstas mais obras de adequação e, até o final do ano, a expectativa é chegar a cerca de 183 quilômetros reestruturados na região.

À medida que a Usina Cedro continua a expandir suas operações e a Pedra Agroindustrial reafirma seu compromisso com práticas responsáveis, as melhorias promovidas são também um símbolo do progresso econômico e social local. //



Aproximadamente 100 quilômetros de estradas foram beneficiadas.



Para os próximos meses estão previstas ainda mais obras de adequação.



Entre as ações já realizadas estão melhorias de estradas rurais, construção de pontes e sistemas de sinalização.

Prevenção e cuidados essenciais

Distúrbios Osteomusculares afetam a saúde dos profissionais

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são uma preocupação crescente que afeta a saúde ocupacional no Brasil. Segundo o INSS, essas lesões por esforços repetitivos estão entre as principais causas de afastamento do trabalho no país. Um estudo do Ministério da Saúde mostrou que a ocorrência das lesões é mais alta em profissionais que atuam nos setores da indústria e transporte, mas todos estão expostos ao risco.

Também conhecido como Lesões por Esforços Repetitivos (LER), o problema geralmente é desencadeado por movimentos repetitivos ou posturas inadequadas durante atividades laborais, podendo causar lesões nos tendões, músculos e articulações, resultando em sintomas como dor persistente, formigamento e diminuição da mobilidade. A Médica do Trabalho da Usina Buriti, Dra. Tarcila Mazzer ressalta a importância da prevenção e esclarece cuidados e pontos importantes sobre o tema.

Atividades vulneráveis e sintomas

Segundo a Dra. Tarcila, qualquer atividade executada de maneira inadequada ou que ultrapasse as capacidades individuais pode predispor ao desenvolvimento de distúrbios osteomusculares. As principais doenças associadas incluem tendinites (ombro, cotovelo e punho), lombalgias e mialgias, que se manifestam por meio de sintomas como dor persistente, sensação de formigamento, perda de força muscular e dificuldade de movimentação.

Prevenção e cuidados

Para mitigar os riscos de DORT, a médica enfatiza a importância de práticas preventivas simples, como movimentação regular e sessões adequadas de alongamento. Um estilo de vida saudável e uma boa qualidade de sono também são fundamentais para manter a saúde musculoesquelética. É essencial reconhecer que nem toda dor ou desconforto indica a presença de DORT, já que outros fatores como distúrbios reumáticos, metabólicos ou traumas não relacionados ao trabalho podem imitar esses sintomas. ■■■



Ergonomia e qualidade de vida: Programa tem por objetivo estimular o alongamento dos funcionários da Pedra Agroindustrial.



Exercícios são essenciais para melhorar a qualidade de vida e evitar problemas de saúde.



Estilo de vida saudável e uma boa qualidade de sono também são fundamentais para manter a saúde musculoesquelética.



Entre as práticas preventivas estão a movimentação regular e sessões adequadas de alongamento.

Palestras educativas orientam sobre os riscos do tabagismo

Todos os anos, o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde. Mais de 6 milhões dessas mortes resultam do uso direto do cigarro, enquanto cerca de 1,2 milhão é o resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo. O tabaco é o maior responsável pela incidência de câncer de pulmão, e uma pessoa fumante tem 30% a mais de chances de desenvolver a doença em comparação com um não fumante.

Outra preocupação é em relação ao uso de cigarros eletrônicos, que aumentou de forma considerável nos últimos anos. De acordo com o relatório Covitel (Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia), 20% dos jovens brasileiros de 18 a 24 anos fazem uso do equipamento. Segundo o Ministério da Saúde, o tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. Com foco na prevenção, a Pedra Agroindustrial realizou, por meio Departamento de Medicina Ocupacional, uma série de palestras em todas as unidades contra o tabagismo. Mais de 100 funcionários das usinas da Pedra, Buriti, Ipê e Cedro receberam orientações e informações sobre a doença e a prevenção em relação às consequências do consumo do cigarro e dispositivos eletrônicos. Além disso, alguns dos profissionais se interessaram em participar de programas de acompanhamento das operadoras de saúde para deixar o consumo de tabaco. 🌱



A palestra contra o tabagismo foi realizada na Usina Buriti no dia 14/06, envolvendo 22 funcionários das Divisões Agrícola, Administrativa e Industrial.



A Usina Ipê realizou a palestra contra o tabagismo durante o DDS (Diálogo Diário de Segurança) no dia 21/06 e reuniu 40 funcionários.



No dia 27/06 foi a vez da Usina da Pedra promover a palestra de conscientização contra o consumo do tabaco, com a participação de 36 funcionários convidados pelo setor de Saúde Ocupacional.

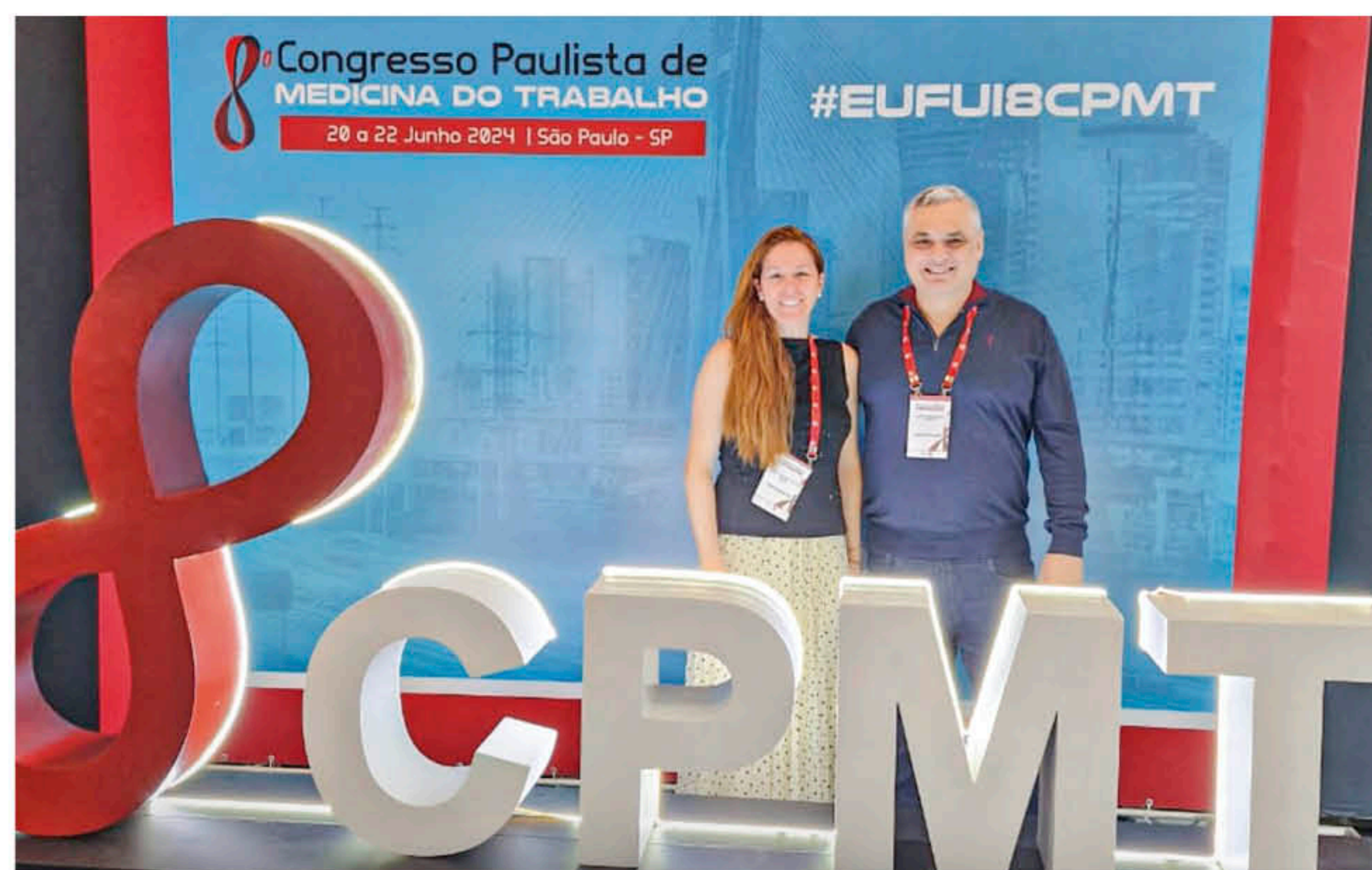


Na Usina Cedro, a palestra foi realizada no dia 26/06 durante DDS envolvendo funcionários e prestadores de serviço.

Saúde ocupacional

Os Médicos do Trabalho Marcelo Barbosa, da Usina Cedro, e Tarcila Mazzer, da Usina Buriti, participaram do 8º Congresso Paulista de Medicina do Trabalho.

O evento, realizado em junho, reuniu profissionais renomados e trouxe discussões essenciais para o campo da saúde ocupacional. Oportunidade para compartilhar informações e experiências visando a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e seguros, refletindo nosso compromisso com a preservação da saúde integral da nossa equipe. 🌱



Dra. Tarcila Mazzer, Médica do Trabalho da Usina Buriti e Dr. Marcelo Barbosa, Médico do Trabalho da Usina Cedro no 8º Congresso Paulista de Medicina do Trabalho.

Adubação orgânica



Adubação orgânica proporciona a melhora na saúde do solo além de promover a sustentabilidade ambiental na agricultura

Diversos materiais são obtidos a partir da produção de açúcar e etanol em uma usina sucroalcooleira. E o conhecimento da composição e dos possíveis usos desses materiais em lavouras possibilitou a sua utilização na forma de fertilizantes, o que proporcionou significativo ganho ambiental e relevante economia na adubação de canaviais. Dois dos principais resíduos agroindustriais empregados como fertilizantes na produção de cana-de-açúcar são a vinhaça e a torta de filtro. Apesar de seus valores nutricionais serem conhecidos desde a década de 1950, sua utilização teve início apenas na década de 1970 e se intensificou em 1999, e hoje são produtos indispensáveis na produção de cana-de-açúcar. Além disso, outro subproduto aproveitado na agricultura são as cinzas da queima do bagaço, material rico em potássio.

Adubos orgânicos

Vinhaça



A vinhaça é um subproduto gerado na produção do etanol. Para cada litro de álcool, são produzidos cerca de dez a 13 litros de vinhaça, com diferentes concentrações de potássio, de acordo com o material de origem (mosto). A vinhaça originária da fermentação do melaço, resíduo da fabricação do açúcar, possui uma maior concentração em relação à vinhaça gerada na fermentação do caldo de cana.

Hoje, a vinhaça utilizada na Usina da Pedra possui o registro de fertilizante organomineral no Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária). Além disso, o grupo dará entrada para esse registro também com a vinhaça utilizada na Usina Buriti e Usina Ipê.

A aplicação de vinhaça em doses adequadas oferece uma série de benefícios, como:

- ▶ **Melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo;**
- ▶ **Aumento da matéria orgânica e microflora do solo;**
- ▶ **Facilita a mineralização do nitrogênio;**
- ▶ **Melhoria nas condições gerais de fertilidade do solo;**
- ▶ **Aumento do poder de retenção de água;**
- ▶ **Aumento da produtividade da cana.**

Torta de filtro e fuligem



A torta de filtro é subproduto da indústria sucroalcooleira proveniente da filtração do caldo extraído das moendas no filtro rotativo. É produzida na ordem de 2,5% a 3,5% de cana moída e apresenta elevada umidade, teor de matéria orgânica, fósforo, cálcio, magnésio, nitrogênio e alguns micronutrientes.

A elaboração da mistura da torta de filtro adicionando gesso, cinzas de caldeiras e, no caso da Pedra Agroindustrial, enriquecendo com fósforo (sulco de plantio) tem agregado valor ao produto, melhorando sua concentração em nutrientes e reduzindo sua umidade, o que pode ser vantajoso para o transporte a distâncias maiores. Existem três formas básicas de utilização da torta de filtro como fertilizante orgânico:

- ▶ **Aplicação nos sulcos de plantio em menores quantidades de torta de filtro (15 a 25 toneladas por hectare da torta úmida) são distribuídas, levando-se em conta as quantidades de nutrientes que estão sendo incorporados ao solo;**
- ▶ **Distribuição nas entrelinhas da cana-soca e incorporações por meio de cultivadores de discos;**
- ▶ **Aplicação em superfície total nas áreas de renovação dos canaviais. Grandes quantidades são adicionadas ao solo e, posteriormente, incorporadas por meio de gradagens.**

É ainda importante avaliar uma complementação mineral para resultar em um melhor desenvolvimento da planta.

Cama de frango



A cama de frango, material proveniente da avicultura composto por forragem, excrementos e penas, surge como um valioso adubo orgânico para a cultura da cana-de-açúcar. Rica em nutrientes como fósforo, potássio, cálcio e magnésio, sua aplicação contribui significativamente para o aumento da produtividade e da qualidade dos colmos. Entre os benefícios da cama de frango estão:

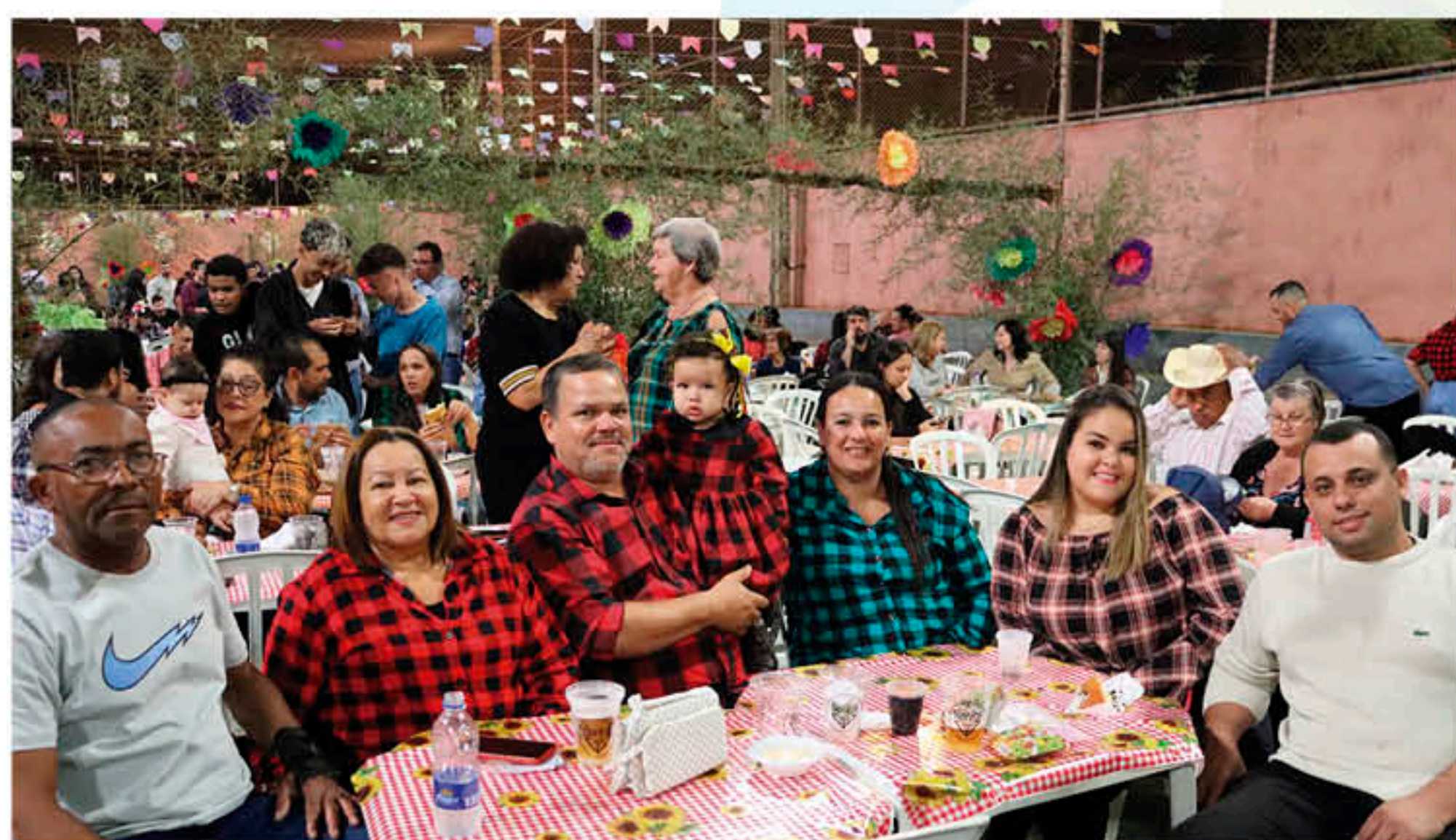
- ▶ **Melhora da fertilidade do solo: A cama de frango atua como um condicionador do solo, promovendo a retenção de água e a disponibilidade de nutrientes para as plantas.**
- ▶ **Aumento da produtividade: Estudos demonstram que a adubação com cama de frango pode elevar a produtividade da cana-de-açúcar em até 30%.**
- ▶ **Redução da necessidade de fertilizantes químicos:**
- ▶ **A cama de frango pode substituir parcialmente ou totalmente os fertilizantes químicos, diminuindo os custos de produção e o impacto ambiental.**
- ▶ **Prática sustentável: A utilização da cama de frango como adubo promove a reutilização de resíduos da avicultura, diminuindo o impacto ambiental da atividade agropecuária.**

Na Pedra Agroindustrial, pela proximidade da cidade de Bastos (produção de ovos), a Usina Ipê utiliza bastante a cama de frango nas áreas de cana soca substituindo parte do fertilizante químico.

Integração e diversão

Clima de "arraiá"

O clima junino tomou conta da Pedra Agroindustrial. Com as festas realizadas no Departamento de Promoção Social (DPS), no dia 27 de junho em Serrana, e nas usinas Ipê e Buriti, nos dias 05 e 04 de julho, respectivamente, funcionários e convidados aproveitaram toda a diversão que marca esta época do ano. Além das festas, o arraia também foi celebrado nos restaurantes das unidades, no dia 26 de junho, com queridinhos como a pipoca e o cachorro-quente, além dos tradicionais arroz doce e canjica. Os pratos típicos, música, brincadeiras e muitas bandeirinhas coloridas marcam as celebrações que são uma tradição brasileira. Mas, o conceito de festa junina chegou ao país com os portugueses, durante o período de colonização, no século 16. Na época, a celebração aos três santos juninos era marcada por procissões, missas, danças e comemorações populares. As festas homenageiam principalmente aos dias de Santo Antônio, São João e São Pedro, nos dias 13, 24 e 29 de junho, respectivamente. //



A tradicional Festa Junina da Usina da Pedra foi realizada no Departamento de Promoção Social (DPS) em Serrana/SP. Na foto: Carlito dos Santos, Inês dos Santos, Adriano Leite, Liliane Leite, Adriele Leite, Alice Leite e Luiz Aliotto.



Aproximação entre as famílias, brinquedos para crianças, bingo, danças e comidas típicas para alegrar a noite! Na foto: Evandro Fernandes, Rita de Cássia da Costa, Maria Carolyn da Silva e Marta Nogueira.



Hora de dançar a quadrilha com destaque na roupas típicas e a participação do noivo e da noiva!



Os relojaoando Antônio Ribeiro com a esposa Noelzia Lúcia Mota e João Paulo Ribeiro ao lado do filho Wesley Ribeiro, Festa Junina da Usina da Pedra.



A Festa Junina da Usina Buriti também reuniu funcionários e familiares com comidas típicas e muita música.



Tem Festa Junina na Usina Ipê? Tem sim "sinhô"! Muita dança, música e diversão marcaram a festa que promoveu a integração de funcionários e famílias.



Vinicius Dias, Wilson Moretto Júnior, João Vitor Caldato, Matheus Mantovani, Maurício Rosa, Eduardo Júnior Barreto, Luís Augusto Leonelo, Thiago Versage, Rene Michel Ribeiro e Guilherme Castanheiro no Arraiá da Usina Ipê.



Rosimeire França, Valdriana Maciel, Mara Andréia Romano, Ideli da Silva e Renata Rosa na decoração junina do Refeitório da Usina da Pedra.



Victor Chaibub, Eliete Oliveira, Geovano Geraldo Luzia, Paulino dos Santos e Lariany Rafaela de Souza, no Refeitório da Usina Buriti decorado com o tema junino.



A Usina Ipê preparou o seu refeitório para comemorar a sua Festa Junina e contou com a participação dos funcionários: Thales dos Reis, Devair de Lima, Bruno Luan da Silva e Thiago de Sousa.



O "arraiar" da Ipê teve música e comidas típicas. Na foto: Fernanda Richeto, Josielle Tenório, Amanda Lima, Camila Oliveira, Maria Eduarda Costa, Karina da Silva, Leticia Carrillho, Heloisa Caldato.



E na Usina Cedro também teve motivos juninos no seu Refeitório. Na foto: Guilherme Lima, Jonatas Damaceno, João Pedro Pires e Ryan Rodrigues.

Por mais um ano, a Pedra Agroindustrial recebe o selo Empresa Amiga da Criança

O impacto social das ações realizadas pelas usinas da Pedra Agroindustrial nas regiões onde atuam foi reconhecido por mais um ano pela Fundação Abrinq. Novamente, conquistamos o selo de Empresa Amiga da Criança graças ao compromisso em apoiar e promover ações em prol da criança e do adolescente. Criado em 1995, o Programa Empresa Amiga da Criança tem o compromisso de engajar o setor empresarial para o desenvolvimento de ações que impactem positivamente a vida de crianças e adolescentes no Brasil.

A partir do sucesso no desenvolvimento destas ações, as empresas são reconhecidas como uma Empresa Amiga da Criança.

Hoje, existe uma forte demanda por parte da sociedade em relação as empresas, para que tenham atuação de impacto social. Segundo a última edição da pesquisa Eldeman Trust Barometer, no Brasil, 73% das pessoas acreditam que as empresas podem fortalecer o tecido social. Assim, por meio do programa, as empresas qualificam as suas práticas de responsabilidade social corporativa, geram impacto social com foco na infância e adolescência e ficam alinhadas à uma agenda ESG (Environmental, Social and Governance), apoiando ações que dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Programa de Viagens

De Malas Prontas 2024

Com uma bagagem de 50 anos cheia de histórias para contar, o Programa De Malas Prontas continua proporcionando experiências únicas e ampliando o repertório cultural e a visão de mundo dos nossos funcionários e seus familiares.

Na edição de 2024, destinos nacionais e internacionais, além de muita diversão, esperam pelos 1.036 passageiros que garantiram seus lugares no programa.



1036

Inscritos



Roteiros

Praia Grande/SP • Peruíbe/SP
Caldas Novas/GO • Balneário Camboriú/SC
Maceió/AL • Porto Seguro/BA • Cruzeiro
e Buenos Aires/Argentina



Expediente:

Observador é um jornal bimestral produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro. Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 5.000 exemplares. **Sugestões para o Jornal Observador:** comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C – Comitê de Ética.